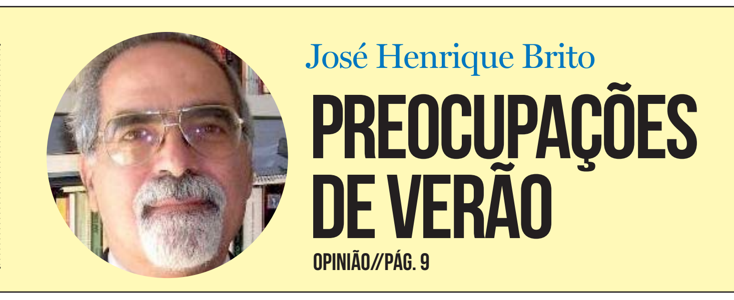


Mota Amaral

ÁLVARO MONJARDINO

OPINIÃO//PÁG. 8



José Henrique Brito

PREOCUPAÇÕES DE VERÃO

OPINIÃO//PÁG. 9

NO 2.º TRIMESTRE DESTE ANO A ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DOS AÇORES TEVE UM AUMENTO DE 46 POSTOS DE TRABALHO

REGIONAL//PÁG. 2

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | Director Executivo Osvaldo Cabral
Terça-feira, 20 de Agosto de 2024 | Ano 155 | N.º 43.458

Diário dos Açores

Ano 155º

O quotidiano mais antigo dos Açores

TEMPERATURAS ELEVADAS COM IMPACTOS NEGATIVOS NA AGRICULTURA

REGIONAL//PÁG. 3

MERCADO DE VENDA DE CASAS DE LUXO É RESIDUAL NOS AÇORES



Portugal tem mais de 12.000 casas de luxo anunciadas para venda com preços acima de 1 milhão de euros. Os Açores encontram-se entre as regiões do país onde a oferta neste segmento é baixa.

REGIONAL//PÁG. 2

GOVERNO ESTIMA PAGAR APOIOS AOS OPERADORES DA TRANSFORMAÇÃO E DA COMERCIALIZAÇÃO DAS PESCAS ATÉ FINAL DO ANO

REGIONAL//PÁG. 4





ENTRE 12 E 18 DE AGOSTO REGISTARAM-SE 59 ACIDENTES DE VIAÇÃO EM S. MIGUEL

REGIONAL//PÁG. 16

HÁ UM NOVO RESTAURANTE ONDE PODE COMER RAMEN NOS AÇORES

REGIONAL//PÁG. 15

Mercado de venda de casas de luxo é residual nos Açores

Portugal tem mais de 12.000 casas de luxo anunciadas com preços acima de 1 milhão de euros, revela estudo da idealista. Lisboa é o distrito com o maior número de casas de luxo, representando 44,6% do total nacional

Viver numa casa de luxo, com jardim, piscina e áreas generosas é o sonho de muitos, embora não seja para qualquer carteira. A boa notícia é que quase todos os distritos de Portugal continental e ilhas possuem, pelo menos, uma casa de luxo à venda no início de Agosto, ou seja, que custa mais de 1 milhão de euros. Mas a distribuição destas luxuosas casas pelo país não é homogénea, visto que os distritos de Lisboa, Faro e Porto concentram 81% de todas as casas disponíveis acima desse valor, revela a análise do idealista.

Comprar casas por mais de 1 milhão de euros? Lisboa é onde há mais oferta

No dia 1 de Agosto, Portugal contava com mais de 12.000 casas de luxo à venda no mercado com preços superiores a um milhão de euros. Lisboa é o distrito com o maior número de casas de luxo, representando 44,6% do total nacional. O segundo distrito que possui mais habitações com preços acima de 1 milhão de euros é Faro (24,9% do total) e o terceiro é o Porto (11,2%).

A lista de distritos que possuem maior oferta de casas de luxo com valores superiores a 1 milhão de euros segue com Setúbal (5,2% do total), a ilha da Madeira (4,3% do total), Leiria (1,5%), Évora (1,4%), Braga (1,1%) e Santarém (1,1%).

Com uma oferta de casas de luxo inferior a 1% encontra-se Viana do Castlo (0,9%), Aveiro (0,7%), Beja (0,7%), Coimbra (0,5%), Portalegre (0,4%), Viseu (0,4%), Vila Real (0,4%), ilha de São Miguel (0,3%), Castelo Branco (0,2%), Guarda (0,1%) e Bragança (0,1%).

Casas de luxo à venda por mais de 1 milhão de euros

Número de anúncios contabilizados até ao dia 1 de agosto

Distritos/ilhas	Nº de anúncios	% face ao total
Lisboa	5 431	44,6%
Faro	3 032	24,9%
Porto	1 366	11,2%
Setúbal	639	5,2%
Madeira (Ilha)	528	4,3%
Leiria	177	1,5%
Évora	168	1,4%
Braga	131	1,1%
Santarém	131	1,1%
Viana do Castelo	111	0,9%
Aveiro	91	0,7%
Beja	83	0,7%
Coimbra	57	0,5%
Portalegre	54	0,4%
Viseu	45	0,4%
Vila Real	43	0,4%
São Miguel (ilha)	34	0,3%
Castelo Branco	27	0,2%

Additional 7 rows not shown.

Fonte: idealista • Criado com Datawrapper

O território com menos casas de luxo anunciadas até ao dia 1 de Agosto foi a ilha de Porto Santo, com apenas uma. Seguem-se na tabela a ilha de São Jorge (2), ilha de Santa Maria (2), ilha do Pico (2) e ilha Terceira (6), cuja participação no total nacional deste mercado é insignificante (próxima de 0%).

Onde se situam as casas de luxo que custam mais de 3 milhões de euros?

Dentro do próprio mundo residencial de luxo existem casas ainda mais exclusivas, que custam mais de três milhões de euros.

Dentro deste leque de habitações luxuosas, contam-se 1.700 propriedades acima deste preço que foram anunciadas no idealista até ao início de Agosto.

Estas casas de luxo que custam mais de 3 milhões de euros localizam-se, sobretudo, em Lisboa (842 anúncios; 49,5% do total), Faro (495 anúncios; 29,1% do total) e Setúbal (113 anúncios; 6,6% do total).

Em seguida, surge o Porto (58 anúncios; 3,4% do total) e a ilha da Madeira (47 anúncios; 2,8% do total).

Observa-se ainda que a oferta de casas de luxo acima de 3 milhões de euros não existia a 1 de Agosto em vários distritos e ilhas do país, como é o caso da Guarda, ilha do Pico, ilha de Porto Santo, ilha de Santa Maria, ilha de São Jorge e ilha Terceira, revela a mesma análise.

Houve aumento de 46 postos de trabalho na Administração Regional dos Açores no 2.º Trimestre deste ano

A 30 de junho de 2024, o emprego no sector das administrações públicas, a nível nacional, situou-se em 749.678 postos de trabalho, correspondendo a um aumento de 0,5% (+3.831 postos de trabalho) em termos homólogos, de 0,1% face ao trimestre anterior (+632) e de +3,0% (+21 977) face a 31 de dezembro de 2011 (início da série), segundo dados disponibilizados pela Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público.

Face ao período homólogo, o emprego nas administrações públicas aumentou 3.831 postos de trabalho, em resultado essencialmente do crescimento na administração local (+3.885), em particular nas câmaras municipais (nomeadamente nos técnicos superiores e assistentes operacionais).

Segundo os dados apurados sobre os movimentos de entradas e de saídas de trabalhadores das entidades, de 1 de janeiro a 30 de junho de 2024 o conjunto do sector das administrações públicas, em termos consolidados, registou um saldo líquido positivo de 3.305 postos de trabalho que se deveu ao balanço positivo de 2.380 postos de trabalho na administração local, de 1.258 na administração central e de 46 na administração regional dos Açores, enquanto na administração regional da Madeira e no conjunto dos fundos da segurança social se registou uma diminuição de 266 e 113 postos de trabalho, respectivamente.

Na administração central, a variação homóloga foi de +527 postos de trabalho (0,1%) destacando-se o crescimento do emprego nas Entidades Públicas Empresariais (EPE) do SNS (em resultado da transição dos trabalhadores dos agrupamentos de centros de saúde e outras entidades do sector público administrativo) e nos institutos públicos.

Em comparação com o final do trimestre anterior, o emprego no sector das administrações públicas aumentou 632 postos de trabalho (+0,1%), em resultado sobretudo do aumento do emprego na administração local (+1.168 postos de trabalho, correspondente a uma variação trimestral de +0,9%, maioritariamente nas câmaras municipais), já que na administração central se registou uma ligeira diminuição de 224 trabalhadores (0,0%).

A 30 de junho de 2024, o emprego no sector das administrações públicas manteve sensivelmente a estrutura por subsector (face ao trimestre anterior): 74,7% dos trabalhadores encontravam-se em entidades da administração central, 18,3% na administração local, 5,6% na administração regional e 1,4% nos fundos de segurança social.

O emprego no sector das administrações públicas representava 7,0% da população total (rácio de administração), 13,8% da população activa e 14,7% da população empregada.

A 30 de junho de 2024, mais de metade (53,8%) dos trabalhadores das administrações públicas estavam concentrados nas carreiras de assistente operacional (169,6 mil trabalhadores), docente do ensino básico e secundário (141,6 mil) e assistente técnico (91,7 mil). Adicionando os trabalhadores na carreira geral de técnico superior (80,9 mil), estas carreiras totalizavam quase dois terços (64,5%) do total de trabalhadores das administrações públicas.

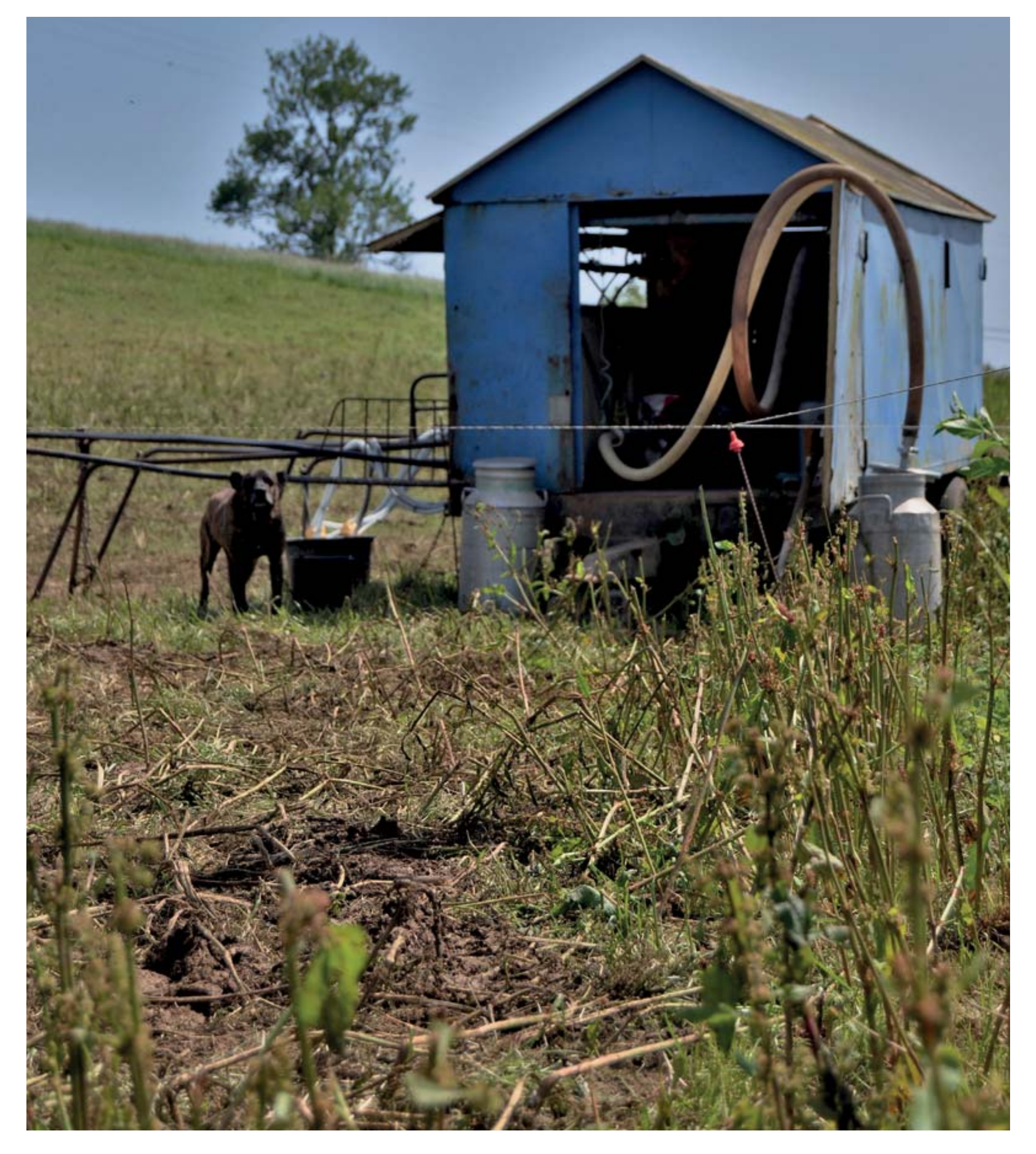
Temperaturas elevadas nos Açores com impactos negativos na agricultura

As elevadas temperaturas registadas no arquipélago dos Açores estão a afectar o sector agrícola da região.

Em declarações à RTP/Açores, o Presidente da Federação Agrícola dos Açores, Jorge Rita, afirmou que as dificuldades são sentidas em todas as ilhas do arquipélago "em todas as ilhas, sem deixar ninguém de fora, começamos a ter problemas muito graves. Tínhamos excelentes produções de milhos forrageiros, mas estamos a antecipar o seu corte, precisamente porque o milho não tem as condições suficientes para se aguentar mais tempo, porque está a perder muita qualidade", afirmou, tendo também salientado que o problema ascende a outros sectores como nas "produções também a nível de fenos para as vacas e os rolos silagem. Tivemos graves problemas, porque produziram muito menos este ano", declarou.

Seguros agrícolas

Jorge Rita explicou que a Federação Agrícola dos Açores apresentará, em breve, uma proposta para melhorar os seguros agrícolas, mas pede que o Governo dos Açores seja mais ousado, nesta temática: "embora tenhamos um plano para apresentar



ao governo nos próximos dias, esta serve para o próximo ano, já não serve para este ano", frisou, uma vez que, referiu, a melhoria destes seguros evitaria que recorressem: "fundos regionais do Governo Regional, que depois também promete e não paga no tempo direito. Temos o caso do Óscar que ainda está por pagar, temos as intempéries, as chuvadas brutais, na primeira semana de Junho com um prejuízo incalculável na maior parte das produções. E agora temos mais esta para apresentar ao senhor Secretário e ao Governo Regional".

Jorge Rita lança alerta às industrias de lacticínios

Jorge Rita lançou ainda um alerta às indústrias de lacticínios, afirmando que as mesmas devem estar atentas a esta situação: "a falta de alimentos, que poderá ocorrer nas ilhas nos próximos tempos, poderá onerar ainda mais os produtores, e obviamente que poderá acontecer, aquilo que penso que as indústrias também não querem, que é muito menos produção por falta de alimentos", declarou o Presidente da Federação Agrícola dos Açores, sobre um dos sectores mais importantes para a região.

Presidente da Assembleia Legislativa manifesta solidariedade para com a população da Madeira

O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), Luís Garcia, manifestou a sua solidariedade para com a população atingida na ilha da Madeira pelos incêndios deflagrados nas serras da Ribeira Brava e nos concelhos da Câmara de Lobos e da Ponta do Sol, no planalto do Paul da Serra.

Numa chamada telefónica feita ao Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, José Manuel Rodrigues, o Presidente Luís Garcia, fez questão de deixar palavras de apoio dirigidas à população das áreas atingidas e às instituições que se encontram na linha da frente de resgate e apoio às vítimas daquele incêndio rural, "que prestam o apoio necessário e possível de forma a minimizar os riscos associados a situações como esta".

Na ocasião, o Presidente da Assembleia Legislativa, lamentou o aumento deste tipo de ocorrências, frisando a necessidade de se fazer "uma reflexão rigorosa e urgente em torno desta problemática".

"Sabemos que estes fenómenos têm um impacto devastador na vida



das populações, quer a nível social, económico e emocional, deixando marcas indeléveis na sua história e nas suas comunidades" sublinhou o Presidente do Parlamento açoriano.

O Presidente Luís Garcia desejou ainda "um rápido regresso a casa a todas as famílias e profissionais que se encontram no teatro de operações", sublinhando que, na madrugada de ontem, 14 bombeiros açorianos das cinco Corporações de Bombeiros da Ilha de São Miguel, acompanhados pelo Inspector do Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores, chegaram à Madeira para reforçar os esforços no combate às chamas.

VI Edição Açores, Terra de Mar e de Fogo no Coliseu Micaelense a 17 de Novembro

A VI Edição Açores, Terra de Mar e de Fogo, sobe ao palco da maior casa de espectáculos dos Açores, Coliseu Micaelense, no dia 17 de novembro, às 17h30.

Neste concerto, a Banda Harmonia Mosteirense, apresenta Harmonia aos Quatro Ventos, trazendo artistas de renome dos quatro cantos do mundo como a famosa bandoneonista, Carla Algeri, da Argentina, a solista de um cordofone tradicional chinês, Lu Yanan, da China, a bela voz de Solange Cesarovna, de Cabo Verde e da nossa Terra, dos nossos Açores, Rafael Carvalho, um dos embaixadores da Viola da Terra na região.

Este concerto culminará com a simbiose destas cinco sonoridades e estilos completamente distintos que, numa noite mágica, em uníssono farão dos Açores e do palco do Coliseu Micaelense, a capital da cultura no mundo.

Os bilhetes estão já disponíveis na bilheteira local e BOL.

Governo dos Açores presta esclarecimentos sobre os apoios concedidos ao sector das pescas

O Governo dos Açores, através da Secretaria Regional do Mar e das Pescas, prestou esclarecimentos sobre os apoios concedidos ao sector das pescas, tanto no âmbito comunitário como regional, com vista a reforçar a transparência e o conhecimento sobre as medidas em vigor.



Apoios ao abrigo do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA) – Programa MAR 2030

Relativamente ao Regime de Compensação dos Custos Adicionais para os Produtos da Pesca da Região Autónoma dos Açores, regulamentado pela Portaria n.º 61/2023, de 14 de Julho de 2023, que visa mitigar os custos adicionais associados ao sector, nomeadamente na produção, comercialização e transformação de produtos da pesca, o governo regional informa que relativamente ao Aviso N.º MAR2030-2023-2, referente ao ano de 2021:

O período de candidaturas decorreu de 17 de Julho a 16 de Agosto de 2023.

Os pagamentos aos operadores da produção foram efectuados a 22 de Dezembro de 2023, num montante total de €3.345.100,92.

Relativamente aos operadores da comercialização, foram atribuídos apoios no montante de €263.548,01, tendo sido pago a 13 de Agosto de 2024 a importância de €222.097,93, prevendo-se que o restante €41.450,08 seja liquidado no final de Agosto.

Estima-se que o pagamento aos operadores da transformação, no valor de €1.282.500,00, seja efectuado até 31 de Outubro de 2024, encontrando-se em curso a verificação dos documentos comprovativos.

Relativamente ao Aviso N.º MAR2030-2023-8, referente ao ano de 2022:

O período de candidaturas decorreu de 4 de Setembro a 2 de Outubro de 2023.

O pagamento aos operadores da produção foi realizado a 14 de Fevereiro de 2024, num total de €3.215.008,21.

É estimado que os pagamentos aos operadores da comercialização, num valor de €400.752,00, e aos operadores da transformação, num montante de €1.282.462,00, sejam efectuados até 31 de Outubro e 31 de Dezembro de 2024, estando também a decorrer a verificação dos documentos comprovativos.

Relativamente ao Aviso N.º MAR2030-2024-1, referente ao ano de 2023:

O período de candidaturas decorreu entre 15 de Janeiro e 28 de Fevereiro de 2024. Os beneficiários deverão submeter o Pedido de Pagamento até 31 de Agosto de 2024.

Estima-se que os pagamentos sejam efectuados nas seguintes datas: Operadores da produção entre 30 de Setembro e 31 de Outubro de 2024, num valor de €3.206.932,52; Operadores da comercialização até 31 de Dezembro de 2024, num montante de €409.858,48; e Operadores da transformação até 31 de Março de 2025, num valor de €1.282.496,58.

Outros apoios no âmbito do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA) – Programa MAR 2030

O Programa MAR 2030, aprovado a 1 de Dezembro de 2022, pela Decisão da Comissão C (2022) 8925, disponibiliza apoios adicionais destinados a fomentar a sustentabilidade e a inovação no sector das pescas e da aquicultura. No âmbito deste programa, ao nível regional, foi destacada a abertura de diversos avisos:

Em 1 de Julho de 2024, foram publicados avisos referentes ao Regime de Apoio aos Investimentos a Bordo no Domínio da Eficiência Energética, Segurança e Selectividade, Investimentos em Inovação Produtiva e Organizacional das Empresas de Pesca e Acções Colectivas (Aviso n.º MAR2030-2024-36), com um montante de co-financiamento de 2 milhões de euros, e ao Regime de Apoio à Transformação de Produtos da Pesca e Aquicultura no domínio dos Investimentos Produtivos (Aviso n.º MAR2030-2024-37), com um montante de co-financiamento de 9,6 milhões de euros, sendo as candidaturas aceites até 2027.

Em 2 de Setembro de 2024, serão publicados novos avisos para o Regime de Apoio aos Investimentos em Portos de Pesca, Locais de Desembarque, Lotas e Abrigos, com um co-financiamento de 15,7 milhões de euros. As candidaturas a este regime também estarão abertas até 2027.

Será ainda lançado um aviso para o Regime de Compensação aos Operadores do Sector das Pescas e da Aquicultura pelos custos adicionais de produção resultantes da agressão militar da Rússia contra a Ucrânia, com um montante de co-financiamento de 2,5 milhões de euros, e com um prazo para submissão de candidaturas até 31 de Dezembro de 2024.

No decorrer de Outubro de 2024, será também aberto um aviso para o Regime de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura no domínio dos Investimentos Produtivos.

Apoios Regionais ao Sector das Pescas

No âmbito dos apoios regionais, é destacado os seguintes regimes de apoio:

Compensação aos armadores de embarcações de pesca local equipadas com motores fora de borda a gasolina: as candidaturas decorreram entre 1 de Janeiro e 31 de Março de 2024, estando o processo de análise concluído.

O pagamento, num montante de €35.469,48, será efectuado pelo Fundo Regional da Coesão.

Regime de Apoio à Segurança no Trabalho a Bordo das Embarcações da Frota Regional de Pesca: o período de candidaturas está aberto de 1 de Janeiro a 30 de Junho de 2024, sendo que se estima que o pagamento deste apoio ocorra no final de Novembro de 2024.

O Governo dos Açores reafirma o seu compromisso de apoiar de forma contínua e eficaz o sector das pescas, essencial para a economia regional, assegurando que os fundos comunitários e regionais são aplicados de forma célere e transparente, lamentando-se o ruído causado por desinformação sobre o tema.

Detidas 2 pessoas indiciadas da prática do crime de tráfico de estupefacientes em Ponta Delgada

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública (PSP) dos Açores, através da Esquadra de Investigação Criminal, da Divisão Policial de Ponta Delgada, deteve duas pessoas, do sexo masculino, de 28 e 29 anos, indiciados da prática do crime de tráfico de estupefacientes.

No âmbito de um inquérito dirigido pelo Ministério Público de Ponta Delgada, foram desenvolvidas diversas diligências de investigação por parte da PSP, visando apurar os contornos relacionados com várias denúncias que apontavam para um foco de tráfico de estupefacientes instalado em Ponta Delgada.

Neste sentido foi montada uma operação policial que permitiu a realização de uma busca domiciliária, tendo ambos os suspeitos sido interceptados na posse de uma quantia significativa de dinheiro, balança de precisão, haxixe e outros objectos relacionados com o crime sob investigação.

Os detidos aguardam as restantes fases do processo sujeitos a apresentações periódicas obrigatórias perante as autoridades, bem como a proibição de manter qualquer tipo de contacto com toxicodependentes.



Requalificação do Mercado da Graça

Comerciantes revoltados acusam autarquia de incompetência



As obras de requalificação do Mercado da Graça continuam paradas. Entre as voltas e reviravoltas do concurso, desta vez o Tribunal de Contas recusou conceder o visto, para o concurso público avançar, por considerar incorrecta a exclusão da proposta mais baixa. De acordo com a RTP Açores, os comerciantes estão revoltados e acusam a autarquia de incompetência.

"Eu acho lastimável e, sinceramente, identifico isso como incompetência da actual autarquia, porque isto é um processo demoroso demais. Portanto, é o apelo de uma cidadã que já utiliza esse espaço todos os sábados, há mais de 30 anos. Ponham a mão na consciência e façam algo por estas pessoas que cá têm o seu ganha pão", apelou a consumidora Sónia Nicolau.

Os anos passam e nada muda. É assim que a maioria dos trabalhadores descreve a situação do mercado de Ponta Delgada.

"Já nem sabemos se é incompetência, ou se é desinteresse. O sr. presidente disse uma vez que não dormia de noite a pensar nos problemas do Mercado da Graça. Eu não sei, quem não dorme de noite somos nós", disse o comerciante António Gaudêncio.

António Silva, também comerciante no Mercado da Graça, considera que a autarquia "enrola os comerciantes, enrola que vai dar dinheiro, enrola que quer documentos, que quer facturas, e assim passa o tempo. Faz agora, em Outubro, 3 anos que o Mercado da Graça continua aqui debaixo. Isso é lamentável para a cidade de Ponta Delgada".

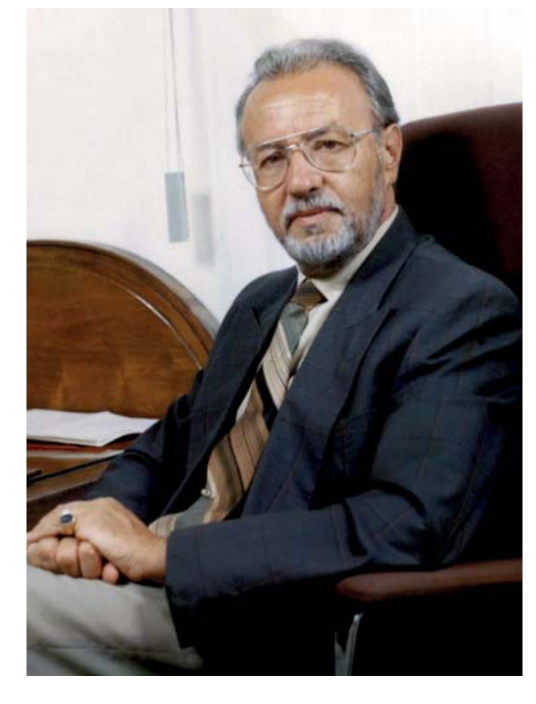
Desapontados, indignados. É assim que se sentem os trabalhadores do mercado. Falam até numa quebra de turismo em relação ao ano passado.

"Além do atraso, nada fizeram para promover o mercado de Ponta Delgada. Cada vez temos menos turistas em relação ao ano passado", denuncia o comerciante António Gaudêncio.

As obras de requalificação do Mercado da Graça começaram em Setembro de 2021, mas em Julho de 2022 foram suspensas devido à inexistência de projecto contra incêndios.

Faleceu Álvaro Monjardino, antigo presidente da Assembleia Legislativa Regional dos Açores

O social-democrata e antigo presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), Álvaro Monjardino, faleceu na passada Sexta-feira aos 93 anos, na ilha Terceira.



Nota de pesar de José Manuel Bolieiro, Presidente do Governo Regional dos Açores

O Governo Regional dos Açores, através do Presidente, José Manuel Bolieiro, expressa profundo pesar pelo falecimento de Álvaro Monjardino, "uma figura incontornável na história da Região e um defensor incansável da Autonomia Açoriana".

Nascido a 6 de Outubro de 1930, na freguesia da Conceição, em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, Álvaro Monjardino dedicou a sua vida à causa pública, deixando um importante legado para a afirmação da democracia e autonomia dos Açores.

Licenciado em Direito, com especialização em Ciências Jurídicas, Monjardino destacou-se pela sua inteligência e compromisso com os valores democráticos. Como Deputado à Assembleia Legislativa Regional dos Açores, representando os círculos eleitorais da Graciosa e da Terceira nas I, II e III Legislaturas, teve uma participação activa e influente em diversas Comissões Parlamentares, contribuindo significativamente para o progresso político, económico e social dos Açores. A sua dedicação à causa pública foi constante, sempre orientada por um profundo sentido de responsabilidade e pelo desejo de ver a Região prosperar.

Nos períodos de 1976 a 1978 e de 1979 a 1984, enquanto Presidente da Assembleia Legislativa Regional dos Açores, Monjardino desempenhou um papel crucial na consolidação da autonomia regional, uma das suas grandes paixões. A sua postura foi marcada por uma visão clara do futuro dos Açores e por uma defesa intransigente dos direitos e interesses dos açorianos.

Para além do seu trabalho político, Álvaro Monjardino deixou um legado intelectual significativo através das suas obras, como "A Quinta Região" e "Problemas de Educação numa Região Insular", que continuam a inspirar reflexões sobre os desafios das regiões insulares.

José Manuel Bolieiro sublinha que o exemplo de vida pública de Álvaro Monjardino é "uma referência para todos os que servem os Açores".

"A sua dedicação, integridade e compromisso com o bem comum são virtudes que continuarão a inspirar gerações futuras", frisa o governante.

Em nome do Governo dos Açores, o Presidente expressa as mais sentidas condolências à família e amigos de Álvaro Monjardino, afirmando que a sua memória permanecerá viva na história dos Açores e no coração de todos os que partilham a paixão pela nossa terra.

Marcelo Rebelo de Sousa evoca Álvaro Monjardino

Numa nota tornada pública na página da Presidência da República, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, evocou a morte de Álvaro Monjardino.

"É com profundo pesar que o Presidente da República evoca Álvaro Monjardino e apresenta à sua família e amigos as mais sentidas condolências."

O Presidente recorda "a sentida homenagem a que presidiu, realizada em 2021, no âmbito das comemorações dos 45 anos da Autonomia dos Açores, com a inauguração da Biblioteca Álvaro Monjardino, na Horta, Ilha do Faial."

E, na mesma nota, "manifesta a gratidão nacional pelo papel histórico que Álvaro Monjardino desempenhou, desde os anos 70 e até ao século XXI, ao serviço do povo açoriano e de Portugal."

Actualização de valores do "cheque-pequenino" comprova novas soluções sociais da Coligação, refere o PSD/Açores

A deputada do PSD/Açores Nídia Inácio enalteceu ontem "as novas soluções sociais do Governo da Coligação PSD/CDS-PP/PPM", bem patentes "na actualização de valores do "cheque-pequenino", a ficarem acima dos 110 euros mensais com os aumentos deste ano", adianta.

A social-democrata recorda que as novas medidas resultam do Plano e Orçamento para 2024, "que foi atrasado devido à coligação negativa que motivou novas eleições e, felizmente, o reforço desta governação", apontando que "existe agora um aumento significativo do valor do Complemento Regional de Pensão, o "cheque-pequenino", assente nos rendimentos dos pensionistas, e com efeitos a 1 de Janeiro de 2024".

"O Governo Regional já pagou, em 2024, perto de 14 milhões de euros de Complemento Regional de Pensão, o que significa um investimento no bem-estar dos nossos idosos, especialmente os que estão mais frágeis, consubstanciando novas soluções sociais, para melhorar a vida de todos os açorianos", considera Nídia Inácio.

A parlamentar explica que o Orçamento da Região para 2024 "previa o aumento de 20%, 10% e 5% para o referido apoio, de acordo com os escalões, sendo que o aumento mais elevado se verificou no 1º escalão do Complemento Regional de Pensão, que passou para 113,98 euros mensais".



"Em 2020, o valor mensal para esse mesmo 1º escalão era de 54,14 euros, num complemento que é atribuído consoante os rendimentos mensais de pensão, e que agora ultrapassou, pela primeira vez, os 100 euros", acrescenta.

"Em 2024 já foram cerca de 32 mil os beneficiários desta medida, num investimento para o bem-estar dos nossos idosos que, muito justamente, compensa quem trabalhou toda uma vida, e que agora pode ter mais algum conforto".

Segundo Nídia Inácio, "as preocupações sociais são transversais às sociedades modernas, e o Governo Regional dos Açores tem-se mostrado respeitador e cuidadoso na implementação de medidas justas e abrangentes".

A deputada do PSD/Açores conclui, frisando que "estas e outras medidas, importantes e diferenciadoras, afirmam o pendor social deste Governo, que tem um enfoque claro na melhoria da vida das pessoas, naquele que é um compromisso transversal a todas as idades e estratos sociais".

Atlânticoline não cumpre com as suas obrigações, afirma o PS/Açores

O Grupo Parlamentar do PS acusou a Atlânticoline, empresa pública sob a alçada do Governo Regional dos Açores, de "não cumprir com as suas obrigações", ao excluir a Calheta da ligação marítima com Angra do Heroísmo, na linha lilás, sem motivos convincentes.

Isabel Teixeira, deputada socialista eleita pela ilha de São Jorge, denunciou que nos passados dias 10 e 13 de Agosto, a Atlânticoline "alterou o seu percurso, deixando de incluir o Porto da Calheta", justificando a alteração das viagens com "condições meteorológicas adversas", uma justificação que "não corresponde à verdade".

"Os habitantes da Calheta ficaram incrédulos com esta decisão, particularmente aqueles passageiros que tinham como destino o Porto da Calheta", sublinhou a parlamentar.

Isabel Teixeira recordou que entre Junho e Setembro a Atlânticoline tem programado na Linha Lilás a "realização de duas viagens semanais", tendo como "um dos pontos de partida e chegada, o Porto da Calheta", estando prevista a ligação a Angra do Heroísmo.

Em requerimento endereçado ao Governo Regional dos Açores e submetido na Assembleia Legislativa Regional, os socialistas questionam "quais as verdadeiras razões para estes cancelamentos, quantos cancelamentos ocorreram na Linha Lilás desde Junho, se esses cancelamentos resultam de alguma reorganização das rotas ou do calendário previsto, se estão relacionados com a afectação da embarcação para outra rota e se estão previstos outros cancelamentos?".



"A Atlânticoline deve cumprir serviço público, não voltar costas à população da Calheta de São Jorge ou de qualquer outro local dos Açores. Existe um planeamento, um horário, as pessoas planeiam as suas vidas em função disso e estas decisões avulsas prejudicam gravemente a vida e a economia daquela vila. A mobilidade das populações deve ser um direito e, no caso, cumpre ao Governo Regional dos Açores (PSD/CDS/PPM), através da Atlânticoline, garantir este direito, o que não está a acontecer", realçou a deputada socialista eleita pela ilha de São Jorge, Isabel Teixeira.


destaques
IMOBILIÁRIAS





Álvaro Monjardino

*João Bosco Mota Amaral**

"E assim, Álvaro Monjardino aparece como autor de primeiro plano na fundação da Nova Autonomia Democrática, imbuída do ideário de Liberdade e de Emancipação decorrente da Revolução do 25 de Abril."

O recente falecimento de Álvaro Monjardino, que enlutou toda a nossa Região Autónoma, que tanto lhe fica devendo, mas de uma forma especial a sua Família e Amigos, a quem renovo as minhas condolências, trouxe-me à memória a nossa primeira colaboração em serviço dos Açores.

Foi já há muitos anos, no começo da última Legislatura da extinta Assembleia Nacional. Álvaro Monjardino, que acabara de ser eleito Deputado pelo então Distrito Autónomo de Angra do Heroísmo, veio ter comigo para tramitarmos uma emenda na proposta de lei que aprovaria o Plano de Fomento salvaguardando os sobrecustos da insularidade das Ilhas Adjacentes, como então se designavam os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. Tratava-se de um tema elaborado, julgo que por sua iniciativa, em algum dos grupos de trabalho criados pela Comissão de Planeamento Regional, presidida pelo antigo Presidente da Junta Geral de Ponta Delgada, designado por João Salgueiro, Subsecretário de Estado do Planeamento, Deodato Magalhães de Sousa. Anoto que os ditos grupos de trabalho incluíam pessoas das várias ilhas dos Açores e tinham em mira definir vias concretas de desenvolvimento regional, no quadro político então existente, que viria a ser completamente redefinido pela Revolução do 25 de Abril de 1974.

Como já conhecia os meandros parlamentares da época, procurei recolher a assinatura na proposta de emenda formulada por Álvaro Monjardino de elementos representativos da Assembleia Nacional, incluindo naturalmente os Deputados insulares e alguns dos eleitos em círculos eleitorais da Metrópole e do Ultramar, nomeadamente de Angola e de Moçambique, não encontrando de resto qualquer dificuldade nisso, pois que os conhecia a todos e era mesmo amigo de alguns.

Quando a proposta chegou a debate em sessão plenária então é que foram elas... Levantou-se forte oposição por parte de alguns corifeus do regime, representantes de interior de Portugal, que consideravam que se pretendia criar uma situação mais favorável para as Ilhas, o que seria prejudicial para as populações que representavam. Ora, era exactamente esse o objectivo que prosseguíamos com a nossa proposta, reconhecendo as peculiares desvantagens que derivam da condição insular, do isolamento e da pequena dimensão das respectivas economias e da necessidade de nelas fazer funcionar serviços públicos de qualidade não inferior à do restante território nacional.

A proposta de emenda acabou por ser aprovada mas o Plano de Fomento foi posto na prateleira pelas novas instituições políticas saídas da Revolução, ocorrida poucos meses depois. A questão da insularidade veio a ser, porém, um elemento nuclear das pretensões autonomistas dela mesma decorrentes e esteve no centro das nossas reivindicações ao longo da campanha de esclarecimento político que levou à esmagadora vitória do PSD/Açores nas primeiras eleições verdadeiramente democráticas da História de Portugal, realizadas em 25 de Abril de 1975. É por isso que tenho dito, e repito agora respondendo aos que em vão tal contestam, que existiu mesmo uma Terceira Campanha Autonomista, feita não de artigos de jornal destinados às elites ilustradas e votantes segundo as regras censitárias ao tempo em vigor, mas directamente junto do Povo Soberano, chamado a votar e que o fez livremente e em bloco, sufragando as propostas da Autonomia Política apresentadas em todo o Arquipélago pelos candidatos e dirigentes do que viria a ser o PSD/Açores.

E assim, Álvaro Monjardino aparece como autor de primeiro plano na fundação da Nova Autonomia Democrática, imbuída do ideário de Liberdade e de Emancipação decorrente da Revolução do 25 de Abril. Após uma passagem meteórica pela Junta Governativa, criada após os históricos acontecimentos do 6 de Junho, durante a qual lhe coube, como ainda recentemente escrevi, defender o Estatuto Provisório aqui elaborado contra resquícios de centralismo colonialista orquestrados em Lisboa, Álvaro Monjardino, Deputado à Assembleia Regional pela Ilha Graciosa, veio a ser eleito primeiro Presidente dela, representando com particular vigor os interesses do Povo Açoriano perante os mais altos titulares dos Órgãos de Soberania da República.

Os discursos então proferidos merecem ser relidos e o seu conteúdo tido em consideração como legado sempre vivo de um dos mais destacados elementos da primeira geração dos responsáveis da Autonomia dos Açores.

Nem sempre estivemos de acordo, como seria de resto natural. Álvaro Monjardino era um espírito livre e pensava pela própria cabeça. Ora eu também pensava pela minha própria cabeça e tinha a responsabilidade de corresponder às expectativas maioritárias do PSD/Açores e do Povo Açoriano. Mas sempre se conseguiu encontrar o consenso necessário e razoável, trabalhando pela Unidade Açoriana, que é o nosso ponto fraco sempre explorado pelos que nos querem dominar e pôr as nossas Ilhas ao serviço dos seus interesses.

Foi deste esforço constante pela Unidade Açoriana que nasceram as regras sobre as eleições regionais, a repartição dos Órgãos de Governo próprio dos Açores pelas várias Ilhas, à semelhança do que veio a ser feito na União Europeia, e o projecto de desenvolvimento harmónico, que hoje tem mesmo consagração constitucional no plano nacional (cfr. Artigo 9.º alínea g) e no âmbito europeu veio a ser também aceite sob a designação de "coesão económica e social". Neste mesmo âmbito obtivemos a criação, ao fim de porfiados esforços decorridos nas primeiras décadas do novo regime, do Estatuto de Ultraperiferia, ao abrigo do qual entraram na nossa Região Autónoma cerca de cinco mil milhões de euros de ajudas europeias, o dobro dos que nos caberia se aplicado uma simples regra de capitação, que de resto bem sabemos que a mentalidade centralista dominante nunca sequer teria aplicado.

Os patéticos devaneios anti-unidade que por aí se têm ouvido ultimamente terão chocado, estou certo, Álvaro Monjardino. A mim me chocam, certamente! Se os Açores têm força é porque estão finalmente unidos. Romper essa unidade é trair o legado dos que, como Álvaro Monjardino, estiveram na primeira linha da fundação da Autonomia Constitucional dos Açores.

**(Por convicção pessoal, o Autor não respeita o assim chamado Acordo Ortográfico)*



José Henrique Silveira de Brito

Preocupações de Verão

"Com duas guerras tão próximas de nós, com um verão quentíssimo e a ameaça dos fogos, com uma situação económica desfavorável a tanta gente, como pode o cidadão comum viver a época estival com um mínimo de paz de espírito?"

Estamos em plena época estival. Quem tem alguma capacidade económica está a banhos; os menos abonados e com direito a férias permanecem nas suas residências porque o dinheiro não chega para tudo. A restante população do país continua a trabalhar para sobreviver, ou à procura de emprego. Até aqui, nada de novo, tudo parece seguir o figurino habitual da estação do ano.

Pensando ainda no habitual do Verão, e este ano também já ocorreu, temos os fogos florestais, nalguns casos atingindo mesmo dimensões apocalípticas, como os de junho de 2017, em Pedrógão Grande, que, segundo a imprensa, fez pelo menos 64 mortos diretos, mais de 250 feridos e cerca de 500 milhões de euros de prejuízos; e os de outubro do mesmo ano que, na Região Centro, a imprensa noticiou como tendo provocado a morte a 50 pessoas, 70 feridos e destruição total ou parcial de cerca de um milhar e meio de casas e mais de 500 empresas. Foi o ano dos maiores incêndios florestais de que há memória. As populações que sofreram na pele esta tragédia nunca mais a esquecerão, como ficou bem patente no discurso pronunciado nas cerimónias do 10 de Junho deste ano pelo bombeiro Rui Rosinha, uma das *vítimas* do incêndio de Pedrógão.

Na altura falou-se imenso de fogos e da necessidade de reordenar a floresta mas, pelo que aconteceu nos anos seguintes, parece que pouco mudou. Quem anda atento às notícias fica com a impressão de que de outono de um ano ao início da primavera do seguinte, pouco se fala de fogo na floresta; por abril ou maio, o tema volta à comunicação social; fala-se das tragédias passadas e das que provavelmente o futuro trará - há sempre alguém, principalmente a comunicação social mais alarmista, que insinua que o fim do mundo pelo fogo está para chegar no verão -e fica-se à espera do que virá. No fim da chamada "época dos fogos", as entidades competentes fazem o balanço em cuja conclusão manifestamo desejo de que o ano seguinte seja o melhor possível. Entretanto, em termos de reordenação da floresta, para a tornar mais resiliente aos fogos, parece nada acontecer. Esperemos que esta inação seja apenas aparente e efetivamente esteja a ser posta em prática uma política florestal visando tornar a floresta portuguesa mais resiliente ao fogo.

Desde 2022, para além dos fogos florestais, outra realidade passou a ser objeto das nossas preocupações na época estival: a guerra, a Guerra na Ucrânia, isto é, uma guerra na Europa, realidade que o cidadão comum europeu pensava ser impossível, embora, nos anos 1992 a 95, tenha assistido a uma nos Balcãs, resultado do desmembramento da Jugoslávia de Tito. Em 2022,o que parecia impossível aconteceu: no dia 24 de fevereiro as Forças Armadas da Federação Russa invadiram a Ucrânia e as notícias desta guerra nunca mais desapareceram da imprensa; praticamente todos os serviços de notícias falam de bombardeamentos, mortes, feridos, destruições, de declarações dos políticos russos ou ucranianos e seus respetivos aliados. Embora o teatro de operações seja longe de Portugal, os portugueses acompanham o que se passa a par e passo.

A Guerra da Ucrânia, contudo, não é a única que suscita as nossas preocupações. A 7 de outubro do ano passado quando, numa a ação terrorista, o Hamas e outros grupos palestinianos invadiram o sul de Israel, mataram mais de mil civis israelitas e mais de 350 soldados e polícias, e fizeram cerca de 250 reféns. Seguiu-se o reacender do conflito israelo-palestiniano com uma intensidade tal que fez passar o conflito russo-ucraniano para segundo plano.

Desde a fundação do Estado de Israel, em 1948, por resolução da ONU, o conflito do Médio Oriente teve o seu início e parece não ter fim. Os israelitas sabiam que iam ser invadidos quando o seu estado fosse proclamado e preparam-se para se defenderem; foi, portanto, um estado que nasceu sob ameaça de destruição, e preparou-se para resistir. A aceitação do novo estado por parte dos países vizinhos, por sua vez, não tem sido fácil e alguns mantêm a esperança de o eliminar, tendo-se gorado todas as tentativas até agora feitas para encontrar uma solução aceitável por todas as partes. Sempre que o processo parecebem encaminhado, há um "percalço" provocado por uma das partes ou por alguém e volta tudo à estaca zero. Para alguns o conflito só terminará com a eliminação do Estado de Israel, o que parece inaceitável para o lado dos israelitas, porque o fim do Estado de Israel seria para os judeus o regresso à vida do "judeu errante" e o avivar da recordação da "Solução Final" hitleriana. A "Passividade" com que o povo judeu viveu à Shoah, o Holocausto, não é hoje aceite pela maioria do "Povo da Promessa". Não se pense, contudo, que o conflito israelo-palestiniano é religioso. Não é; é antes de tudo um problema social, porque antes da religião está a cidadania, o cidadão, a convivência cidadã, o encontro de pessoas, seres de relação, e a relação social implica sempre, como Paul Ricoeur tratou largamente num dos capítulos do seu livro *Soi-même comme un autre* [Paris: Les Éditions du Seuil, 1990],um certo grau de conflitualidade, conflitualidade antes de tudo social, como brilhantemente mostra Jonatham Sacks, no livro ***Não em Nome de Deus. Como Explicar a Violência Religiosa*** [Porto Salvo: Edições Desassossego, 2021].

Com duas guerras tão próximas de nós, com um verão quentíssimo e a ameaça dos fogos, com uma situação económica desfavorável a tanta gente, como pode o cidadão comum viver a época estival com um mínimo de paz de espírito?

Ao ler estas observações que acabo de fazer, alguns dos leitores dirão para consigo: vai começar "o discurso moralista". Da "moralina" podemos libertar-nos ficando calados, o que não significa que nos livramos da moral. Se nos livrássemos dela, deixaríamos de ser humanos. Viver humanamente é ponderar diversas opções e escolher um caminho para agir; é, em suma, confrontar-se com valores (e entre estes, os morais ocupam lugar cimeiro), e decidir como atuar. Se assim não for, onde estará a nossa humanidade, a nossa dignidade? A moral não é um simples conjunto de regras sociais de boa educação, de "politesse" (polidez), como dizem os franceses [COMTE-SPONVILLE, André - *Petit traitédes grandes vertus*. Paris; PUF, 1999], é a vivência da nossa humanidade, para a qual mesmo as regras da etiqueta não são de desprezar; podem funcionar como ponto de partida.

Votos de bom Verão.

Ofir, agosto de 2024

AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!

PUB



NÃO SÃO USADOS
SÃO EXPERIENTES

NOVAS ENTRADAS



VW GOLF STYLE 1.5CC 150CV DSG
HIBRIDO 2020/09 - 27.250,00€



VW GOLF LIFE 2.0CC 115CV
DIESEL 2020/10 - 25.950,00€



VW TAIGO R-LINE 1.0CC 110CV DSG
GASOLINA 2023/06 - 31.350,00€



AUDI A4 AVANT 2.0CC 163CV
DIESEL 2018/07 - 21.900,00€



usados.jhornelas.pt

 Valados

296 302 900 / 918 792 390

HORÁRIO:
SEGUNDA A SEXTA 09:00 - 18:00
SÁBADOS 09:00 - 13:00

válido de
9 a 22 de agosto de 2024

 Usados JHO

PUB



IMBATÍVEIS DA SEMANA

16 a 23 Agosto 2024



~~€ 13.980~~
€ 11.980
OPEL- 2019
CORSA 1.0 EDITION



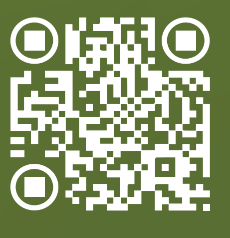
€ 12.980
€ 11.980
FIAT - 2018
PANDA 1.2i City Cross



~~€ 12.980~~
€ 11.980
FORD - 2018
FIESTA 1.1i Business



~~€ 10.980~~
€ 9.980
RENAULT - 2016
CLIO 0.9 TCE Dynamique S



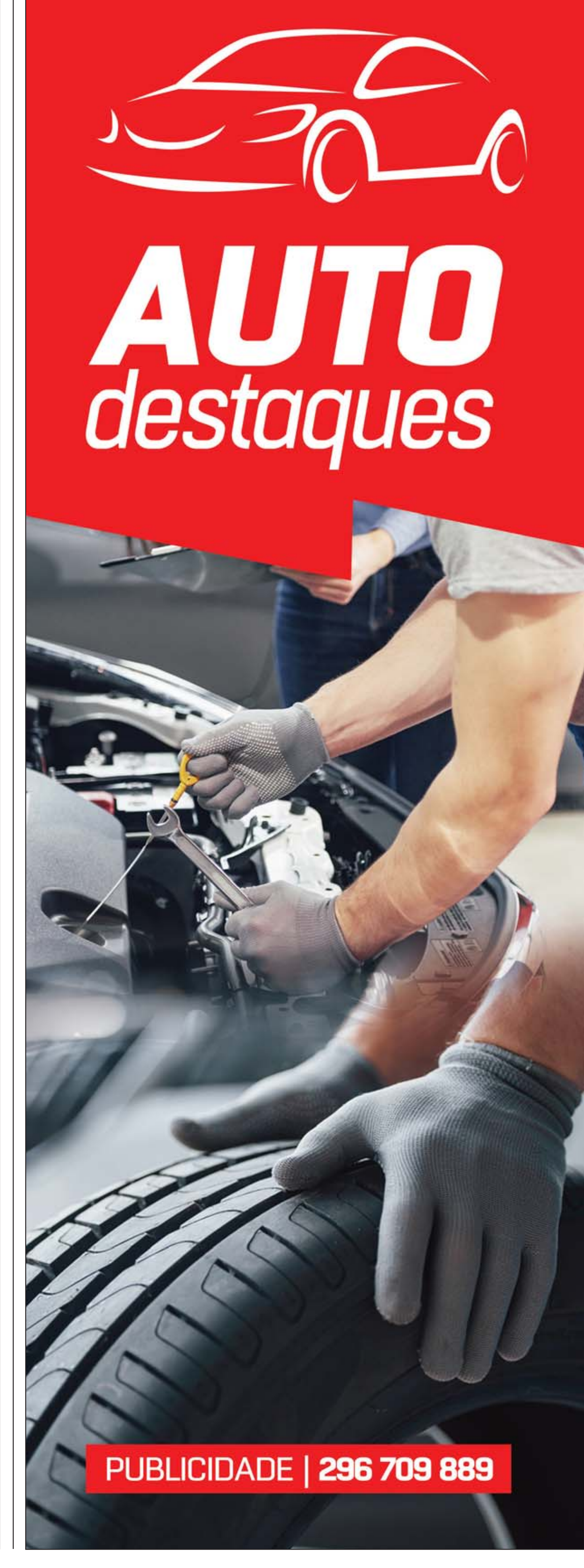
FAÇA SCAN AQUI

CARACTERÍSTICAS DOS MODELOS

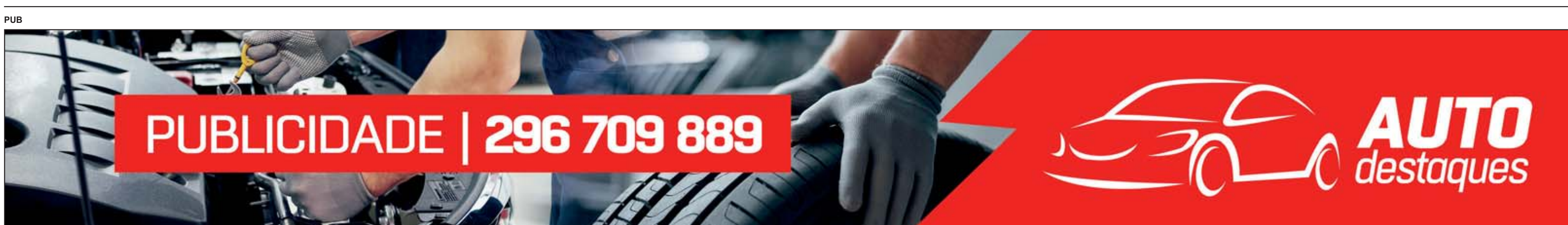
ABERTO AOS SÁBADOS www.viveirosrego.com

Rua de São Gonçalo, Ponta Delgada 296 383 473

PUB



PUB



Incêndio na Madeira

"Os meios que temos são adequados e suficientes", garante Protecção Civil

Na passada quarta-feira deflagrou um incêndio na Madeira. Na manhã de ontem havia duas frentes activas, "nomeadamente, nas zonas altas da Encumeada e na zona do Paul da Serra em direcção à Ponta do Sol", causando "alguma preocupação", segundo disse, à SIC Notícias, o presidente do Serviço Regional de Protecção Civil da Madeira, António Nunes.

Pela hora que a Protecção Civil falou à SIC Notícias, estavam no terreno 77 operacionais e 25 veículos.

Ao contrário do que dizem os moradores, António Nunes considera que os meios mobilizados são os adequados e suficientes e defende a forma como foi gerido o ataque inicial ao incêndio.

"Neste momento, os meios técnicos que nós temos são os adequados e suficientes para fazermos face àquilo que nos estamos a deparar".

E acrescentou:

"Não esgotámos a capacidade de meios que a Região Autónoma da Madeira detém para fazer face a uma situação com esta tipologia e dimensão".



Falta de professores e rede Wi-Fi serão desafios no arranque do novo ano lectivo

O ano lectivo está quase a começar, mas com desafios pela frente. Ao Jornal Económico (JE), o presidente da Associação Nacional de Directores de Agrupamentos e Escolas Públicas (ANDAEP), Filinto Lima, disse que colmatar a escassez de professores e reforçar a rede de Internet sem fios (Wi-Fi) devem ser prioridades neste regresso às aulas.

Segundo Filinto Lima, até ao momento, "o Governo meteu a cabeça na areia, fingindo que não há problema". "Desde logo apresentou 15 medidas para combater a escassez de professores", advertiu.

Como tal, é preciso "saber se o ministério da Educação consegue atingir até Dezembro deste ano civil a meta a que se propôs, que era diminuir em 90% o número de alunos que no ano anterior acabaram sem professor". Assim, o principal desafio que se coloca é combater a escassez de docentes.

De recordar que em Março deste ano mais de 40 mil alunos estavam sem professor a, pelo menos, uma disciplina. As disciplinas com maiores carências eram Educação Especial, Português, Inglês, Geografia e Matemática.

Para a ANDAEP, a medida sugerida pelo Governo representa "uma meta ambiciosa e pode ser exequível tendo em conta a adesão dos professores a cada uma das 15 medidas que foram propostas".

Outro desafio "tem que ver com a situação no digital". "Estamos numa era digital, disso não há dúvida, e o ministério quer fazer um balanço aos manuais digitais. Mas eu recordo que, para construir uma escola digital, precisamos de alicerces, ou seja, dotá-la de uma rede Wi-Fi, porque aquela que temos na maior parte dos casos não funciona", sublinhou Filinto Lima.



A somar à escassez de professores e ao reforço do wireless, neste regresso escolar existe ainda "outro desafio que tem que ver com a chegada às escolas públicas de cidadãos estrangeiros". "Cada vez mais as escolas têm alunos estrangeiros e, portanto, é preciso, para fazer face a esta realidade, através de recursos humanos para os alunos aprenderem a língua não materna", frisou o dirigente da ANDAEP.

Em Fevereiro foi divulgado o relatório "Estado da Educação 2022", pelo Conselho Nacional da Educação (CNE), que fazia um retrato do ensino em Portugal. O relatório indicava que o número de alunos estrangeiros a frequentar escolas portuguesas tem aumentado nos últimos anos e em 2021/2022 eram mais de 100 mil, o equivalente a quase um em cada 10 do universo total.

Investigação por partilha ilegal de jornais

Após quatro anos de investigação à partilha ilegal de jornais e revistas, em plataformas como o Telegram ou o Whatsapp, a Polícia Judiciária chegou a dois suspeitos que foram constituídos arguidos, revela notícia avançada pelo Diário de Notícias (DN). Mas "isto é só o começo".

Este é o primeiro inquérito que a Polícia Judiciária (PJ) realiza às redes ilegais de partilha de jornais e revistas em plataformas de troca de mensagens, como o Telegram e o Whatsapp.

A investigação inédita realizada ao longo de quatro anos permitiu à PJ identificar os responsáveis por um dos grupos do Telegram, como avança o Diário de Notícias (DN). Deste modo, detectou os autores iniciais da partilha dos ficheiros.

Em causa estão crimes de acesso ilegítimo e usurpação de conteúdos jornalísticos que causam prejuízos de cerca de 50 milhões de euros anuais ao sector, como aponta o DN. Ainda para mais, numa altura em que a imprensa vive uma profunda crise financeira.

"Vamos alargar as investigações. Isto é só o começo", assegura uma fonte oficial da PJ ao jornal, notando que "está a haver um grande esforço das autoridades" para "mitigar o problema" e "identificar os autores".

Em 2021, o Tribunal da Propriedade Intelectual de Lisboa ordenou ao Telegram para bloquear "17 grupos e canais de partilha ilegal de jornais, revistas e filmes, com mais de 10 milhões de utilizadores, sobretudo em Portugal e no Brasil, mas também noutros países de língua oficial portuguesa", aponta o DN.

Nessa altura, foram encerrados "11 canais que operavam em Portugal dentro da rede Telegram", sublinha ainda o jornal.

Mas as partilhas ilegais de ficheiros continuam, até porque é muito fácil criar novos grupos e fugir ao controle das autoridades.

O DN fala, por exemplo, de um grupo intitulado "Jornais e Revistas PT", onde "estão inscritas 43 mil pessoas", incluindo "figuras públicas como políticos, empresários, padres, militares e treinadores de futebol".

Habitualmente, estes grupos usam os jornais "como isco" para vender códigos de acesso a plataformas de streaming como a Netflix ou a HBO, a Sport TV ou a Eurosport, aponta ainda o DN.

E mesmo que quem, no final, leia os ficheiros partilhados, não esteja a cometer um crime, é importante que saiba que está a participar activamente numa rede criminosa.



INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Associação Socorros Mútuos
Rua Dr. Friedman
Telefone: 296 650 860

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara (de Quarta-feira à Sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas), Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José* **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO


Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 06:45
Lisboa: 07:30, 14:05, 15:40, 20:55
Porto: 14:00, 21:00
Toronto: 06:40
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 20:40
Lisboa: 08:25, 09:50, 15:15, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 14:20, 18:00, 18:20
Corvo: --
Horta: 19:25, 21:35
Pico: 11:15, 14:30, 16:30, 19:50, 21:15
São Jorge: 11:50, 15:05
Santa Maria: 07:55, 13:40, 18:25, 20:25
Terceira: 07:35, 09:20, 10:20, 13:45, 18:50, 20:25, 22:50

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:10, 12:20
Corvo: 11:00
Horta: 07:20, 15:05, 19:10
Pico: 07:00, 12:20, 14:10, 15:35, 18:55
São Jorge: 07:35, 10:50
Santa Maria: 06:30, 12:15, 17:00, 18:55
Terceira: 07:20, 08:25, 11:50, 15:00, 18:15, 20:55, 22:05


TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:35, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 19:25

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

INSULAR – Em Ponta Delgada largando para Praia da Vitória, Horta e Pico
RUMBA - Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada chegando amanhã
S. JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE – Em Ponta Delgada

GSLINES

REBECA S - Em viagem para Leixões
LAURA S - Na Praia da Vitória largando para Graciosa



CORVO – Em viagem de Ponta Delgada para Leixões
FURNAS – Em Ponta Delgada largando para Vila do Porto


Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

TABELA DAS MARÉS

2:34 - Preia-mar
8:30 - Baixa-mar
14:54 - Preia-mar
21:04 - Baixa-mar

TEATRO MICAELENSE

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO
7 DE SETEMBRO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS

ASSOCIAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE TAXI DA CIDADE DE PONTA DELGADA
NOVA CENTRAL DE TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Terça-Feira
€ 82.000.000
Último Sorteio 16/08/2024
15 17 29 45 49 + 1 10

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 16/08/2024
DGV 14118

Totoloto
Próximo Sorteio Quarta-Feira
€ 2.800.000
Último Sorteio 17/08/2024
3 25 34 35 45 + 3

Lotaria clássica
Próxima Extração 19/08/2024
€ 600.000
Última Extração 12/08/2024
1º PRÉMIO 35446

Lotaria popular
Próxima Extracção 22/08/2024
€ 75.000
Última Extracção 15/08/2024
1º PRÉMIO 28181

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 18.000
Último Concurso 18/08/2024
212 111 22X 2X22 2

EFEMÉRIDES

2002 – As autoridades de Nova Iorque apresentaram o número final das vítimas dos atentados de Setembro de 2001: 2819 mortos.

2007 – O romance "O Acidente" de Mário Cabral, editado em 2005, venceu a primeira edição do prémio John dos Passos.

2013 – Morreu Beatriz Cal Brandão, aos 97 anos, em Gaia. Foi uma das fundadoras do Partido Socialista.

2014 – Um estudo sobre smart cities considerou Lisboa, uma boa cidade para viver e calculou que o tempo médio para chegar ao trabalho, na capital portuguesa, era de 26 minutos.

2015 – A Coreia do Norte bombardeou uma unidade militar sul-coreana.

2016 – O Governo chinês proibiu as notícias sobre os maus resultados no rio2016 e exigiu a focagem dos jornalistas no espírito patriótico dos atletas.

2017 – Morreu Jerry Lewis, aos 91 anos. O humorista, ator, realizador, produtor e argumentista foi um dos mais célebres comediantes da década de 50.

2018 – A autópsia confirmou que Pedro Queiroz Pereira sofreu um enfarte quando estava no seu iate, em Ibiza e terá sido o ataque cardíaco que fez o empresário português cair de uma escada de oito degraus.

Pensamento do dia: *"Não se luta apenas na esperança da vitória. É muito mais belo quando é inútil." - Edmond Ronstand (1868-1918), escritor francês.*

Este é o ducentésimo trigésimo dia do ano. Faltam 133 dias para o termo de 2024.

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

Armadilha
Seg. a Qua.: 21:40 / 19:10

Oh Lá Lá!
Seg. a Qua.: 17:10

Borderlands
Seg a Qua.: 21:30

Deadpool & Wolverine
Seg. a Qua.: 13:30 / 16:10 / 18:50 / 21:30

Gru - O Maldisposto 4 *VP
Seg. a Qua.: 13:10

Divertida-Mente 2 (Inside Out 2) *VP
Seg. a Qua.: 13:00 / 15:10 / 17:20 / 19:30

***VP = Versão Portuguesa**

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

Diário dos Açores

Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada São Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 – NIPC: 512003300
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
Sede e redacção: Rua Dr. João Francisco de Sousa nº.16, 9500-187 Ponta Delgada -
Telefones: 296 709 887/ 888

Director: Paulo Hugo Viveiros
Director Executivo: Osvaldo Cabral
Redacção: Nicole Bulhões, Ana Rosa
Paginação: João Sousa, Miguel Sousa
Design gráfico: Luís Craveiro
Revisão: Rui Leite Melo
Fotografia: Pedro Monteiro
Serviços Administrativos: Lúcia Moreira
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº. 16, 9500-187 Ponta Delgada

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

Internet: http://www.diariodosacores.pt
E-mail geral: jornal@diariodosacores.pt
Publicidade: publicidade@diariodosacores.pt

Preço avulso: 0.60 Euros – Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares

Membro Honorário da Ordem de Mérito

Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada


Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

Blinken em Israel

Aproveitar "a última oportunidade" para cessar-fogo

De visita a Telavive, o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, alertou ontem, que está a terminar o fio do tempo para chegar a um acordo de cessar-fogo entre Israel e o Hamas na Faixa de Gaza, depois de mais de dez meses de guerra.

Após reunião com o presidente israelita, Antony Blinken pediu ao Governo de Netanyahu e também ao movimento Hamas para não colocarem entraves a uma possível trégua no conflito. "Este é um momento decisivo, é provavelmente a melhor, talvez a última oportunidade, de trazer os reféns para casa, de conseguir um cessar-fogo e de seguir o caminho da paz e da segurança duradoura".

Sendo esta a 10ª viagem que faz ao Médio Oriente, após o início da guerra a 7 de Outubro, Blinken acrescentou que é "hora de fazer acontecer". "Este também é o momento de garantir que ninguém atrapalhe o processo".

É desta forma que o secretário de Estado norte-americano descreve as negociações em curso para um cessar-fogo na Faixa de Gaza.

"Estamos a trabalhar para garantir que não haja escalada ou provocações ou quaisquer acções que possam de alguma forma nos afastar deste acordo ou expandir o conflito para outros lugares ou aumentar a sua intensidade", insistiu Blinken.

O presidente israelita, Isaac Herzog, cujo papel é principalmente protocolar, afirmou, por sua vez, que os israelitas querem o regresso "o mais rápido possível" dos reféns sequestrados em 7 de Outubro pelo Hamas. "Não há causa humanitária maior do que o regresso dos nossos reféns", disse ele.



Pressão diplomática

Dura há meses a maratona de negociações para um cessar-fogo, um processo que deve continuar esta semana no Cairo, após uma reunião de dois dias em Doha na semana passada. "Estou aqui como parte de um intenso esforço diplomático de acordo com as instruções do presidente Biden para tentar levar este acordo até o limite e, finalmente, ultrapassar o limite", sublinha Blinken.

Horas depois da chegada de Blinken, o Hamas responsabilizou o Primeiro-ministro israelita por "frustrar os esforços dos mediadores", atrasar um acordo e expor os reféns israelitas em Gaza à mesma agressão que os palestinianos têm sofrido.

Tem havido uma urgência crescente em alcançar um acordo de cessar-fogo, devido aos receios de uma escalada da guerra em toda a região. Isto depois de o Irão ter ameaçado retaliar contra Israel após o assassinato do líder do Hamas, Ismail Haniyeh, em Teerão.

Os países mediadores, Catar, Estados Unidos e Egipto, não conseguiram até agora convencer Israel e Hamas com um acordo que cesse a violência em Gaza.

Primeiro-ministro polaco desafia Ocidente na sabotagem do gasoduto Nord Stream

A destruição do gasoduto Nord Stream tornou-se não só um dos maiores mistérios ao redor da guerra na Ucrânia, mas também uma ferida que desperta susceptibilidades e toca os nervos diplomáticos. Depois de ter sido emitido um mandado de prisão para o principal suspeito, que desapareceu na Polónia, e vários órgãos de comunicação americanos, assim como o antigo chefe dos serviços secretos alemães, August Hanning, terem acusado Varsóvia de ser co-organizador da sabotagem, o Primeiro-ministro polaco não só não negou a acusação, mas também emitiu uma mensagem desafiadora e indirectamente incriminatória.

"A todos os iniciadores e patrocinadores do Nord Stream 1 e 2: a única coisa que precisam fazer agora é pedir desculpas e permanecer em silêncio", referiu Donald Tusk, numa publicação na rede social "X".

A mensagem foi entendida como uma ameaça para aqueles que já participaram na construção da maior infra-estrutura de gás da Europa. Entre os mencionados estão o Governo alemão e as empresas austríacas OMV, a britânica Shell, a francesa Engie e as alemãs Uniper e Wintershall, que financiaram metade da construção juntamente com a russa Gazprom, refere a publicação espanhola "ABC".

A Polónia sempre rejeitou o projecto do gasoduto Nord Stream 2, considerando que aumentava a dependência geoestratégica alemã em relação à Rússia. O anterior Governo polaco, do partido Lei e Justiça (PiS), mostrou abertamente a sua resistência e frustração pelo facto de a primeira fase do projecto, Nord Stream 1, ter sido seguida pelo Nord Stream 2, que nunca entrou em serviço. Donald Tusk distanciou-se tanto deste descontentamento que o actual líder da oposição, Jaroslaw Kaczynski, literalmente se referiu a ele como um "agente alemão".

No entanto, depois de terem surgido as primeiras acusações contra o presidente da Polónia, Andrzej Duda, que sugeriam que este tinha sido informado do plano de sabotagem ucraniano, não há uma negação oficial, mas sim uma mensagem breve e enigmática.

A questão ameaça dividir os aliados. Há também compensações em jogo, se for comprovada a participação de serviços de inteligência estrangeiros, a Alemanha poderá reclamar danos contra uma infra-estrutura avaliada em cerca de 12 mil milhões de dólares. A Gazprom, com 51% das acções, tem tentado desde Fevereiro receber o dinheiro do seguro, cerca de 400 milhões de dólares, e defender-se contra reivindicações financeiras de empresas ocidentais. O seguro não cobre "perdas ou danos decorrentes directa ou indirectamente de guerra (declarada ou não), invasão, acções de inimigos estrangeiros (...)", segundo o comunicado do consórcio de seguros britânico "Lloyds and Arch Insurance Group", arquivado no Supremo Tribunal de Londres. O veredicto ainda não foi emitido.

Estratégia ucraniana é criar zona-tampão na região russa de Kursk

É a primeira vez que o presidente ucraniano revelou claramente o objectivo da operação lançada a 6 de Agosto. A intervenção militar da Ucrânia em Kursk pretende evitar novos ataques de Moscovo através da fronteira, criando uma zona-tampão. Isto numa altura em que Moscovo confirmou a destruição da terceira ponte nesta região e recusa conversações de paz.

Volodymyr Zelensky afirmou que "a nossa principal tarefa nas operações defensivas é destruir o máximo possível do potencial de guerra russo e conduzir o máximo de acções contra-ofensivas".

Antes, o presidente ucraniano tinha assumido que o objectivo era proteger as comunidades na região fronteiriça de Sumy, na Ucrânia, contra bombardeamentos russos. No entanto, no Domingo à noite, Zelensky admitiu que a estratégia é criar "uma zona tampão no território do agressor, a nossa operação na região de Kursk".

Ontem, Moscovo confirmou que a Ucrânia atingiu e danificou a terceira ponte no rio Seym, na região de Kursk, na Rússia.

A Reuters citou um elemento do Comité de Investigação da Rússia que, num vídeo divulgado pela televisão estatal russa, confirma que a Ucrânia atingiu e danificou uma terceira ponte sobre o rio Seym, na região russa de Kursk.

Citado pelas agências internacionais, um assessor do presidente russo, Vladimir Putin, garantiu que o ataque da Ucrânia à região de Kursk significa que Moscovo não está pronta para manter conversações de paz, pelo menos por enquanto.

Quanto ao discurso de Zelensky, no Domingo à noite, este foi de elogio às tropas por participarem na ofensiva em Kursk e terem conseguido "resultados muito importantes na destruição de infra-estruturas russas".

O presidente ucraniano sublinhou que estes resultados são "mais do que apenas defesa para a Ucrânia", já que destruir "o potencial de guerra" é uma das principais tarefas de Kiev nas operações defensivas. A criação de uma zona tampão dentro do território russo servirá, de acordo com o presidente da Ucrânia, apoiar as tropas durante "acções contra-ofensivas". "Tudo o que inflige perdas ao exército russo, ao seu complexo militar-industrial e à sua economia ajuda a impedir a expansão da guerra e aproxima-nos de um fim justo para esta agressão – uma paz justa para a Ucrânia", afirmou Zelensky.

No entanto, apesar do avanço da Ucrânia na região russa de Kursk, a Rússia mantém o ritmo de invasão na região oriental ucraniana de Donetsk, concentrando homens e maquinaria.

Entretanto, as autoridades ucranianas vão cortar de novo a energia durante algumas horas, após os ataques russos ao sistema energético, mas também devido ao aumento do consumo de electricidade por causa do calor.

Linha Aberta - SIC



A Herdeira - TVI



RTP Açores

00:06 Bem-Vindos A Beirais T4 - Ep. 204
00:48 Biosfera T21 - Ep. 25
01:16 Terra Europa T1 - Ep. 42
01:31 Desassossego - Ep. 5
02:14 O Planeta Vivo - Ep. 3
02:39 Um Mundo Na Aldeia - Ep. 4
03:03 Terra 4.0 T2 - Ep. 2
03:13 Falar, Falar Bem, Falar Melhor - Ep. 11
04:00 Telejornal Açores
04:32 Atlântida Madeira T2024 - Ep. 17
06:02 Caminhos - Ep. 19
06:28 Vejam Bem
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 162
07:45 Zig Zag T20 - Ep. 163
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 167
09:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal Da Tarde - Açores
13:20 Biosfera T21 - Ep. 26
13:50 Terra 4.0 T5 - Ep. 3
14:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Noticias Do Atlântico - Açores
16:30 A Outra Face - Ep. 7
17:03 Falar, Falar Bem, Falar Melhor - Ep. 12
17:50 Nada Será Como Dante T3 - Ep. 25
18:15 70X7 - Ep. 33
18:41 As Ilhas Do Meio Do Mundo - Ep. 3
19:11 Terra 4.0 T5 - Ep. 3
19:21 Primeira Pessoa T5 - Ep. 8
20:00 Telejornal Açores
20:35 Vira E Volta - Ep. 20
21:20 Hora De Agir T2 - Ep. 8
21:34 Só Como E Bebo. Por Acaso, Trabalho! - Ep. 7
22:25 Jesus Quisto Lives In Portugals Coliseus

RTP1

00:24 Condor T2 - Ep. 6
01:15 Amor Sem Igual - Ep. 4
02:15 Hora De Agir T2 - Ep. 32
02:28 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Amor Sem Igual - Ep. 5
14:30 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:00 O Preço Certo
18:45 Direito de Antena
18:59 Telejornal
20:00 Salto De Fé - Ep. 12
20:45 Joker T8 - Ep. 41
Vasco Palmeirim apresenta o JOKER, o concurso favorito dos portugueses. Um concorrente, com a ajuda de 7 Jokers e do Super Joker, responde a 12 perguntas com um só objetivo em mente: Conquistar os 50 000 euros do prémio máximo!
21:45 Taskmaster T4 - Ep. 3
Beatriz Godinho é a vítima do nosso Taskmaster! Não desvendamos muito mas podemos dizer que vamos ter uma Beatrizinha muito queridinha e fofinha e uma Beatriz mulher de força. Curiosos?

RTP2

16:04 Kiri E Lou T3 - Ep. 7
16:08 Molang T6 - Ep. 38
16:13 Numberblocks T2 - Ep. 28
16:20 Gigantosaurus T2 - Ep. 15
16:31 O Diário de Alice - Ep. 42
16:35 O Hotel Felpudo T2 - Ep. 19
16:46 Feliz, O Ouriço T1 - Ep. 1
16:53 Feliz, O Ouriço: Picadelas T1 - Ep. 1
16:55 Edmundo E Lúcia - Ep. 29
17:06 Numberblocks T2 - Ep. 29
17:11 Dinoster: Os Heróis Quânticos - Ep. 52
17:24 Athleticus T1 - Ep. 13
17:26 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 23
17:39 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 11
17:51 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 12
18:02 Garfield T4 - Ep. 5
18:16 Os Argonautas E A Moeda De Ouro - Ep. 5
18:38 Mini Ninjas T2 - Ep. 49
18:49 Mini Ninjas T2 - Ep. 50
19:00 Athleticus T1 - Ep. 14
19:02 Tom Sawyer - Ep. 17
19:24 Migalha Filmes - Ep. 1
19:30 Crias - Ep. 5
19:35 Heróis de Verde - Ep. 5
20:30 Jornal 2
21:01 O Veterinário de Província T2 - Ep. 4
21:49 Pelo Espelho do Escritor Com Percival Everett

SIC

00:00 Travessia - Ep. 240
00:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 155
02:05 Terra Brava - Ep. 258
02:30 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha (Especiais) T11 - Ep. 10
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 155
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 166
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Querida Filha - Ep. 26
14:45 Linha Aberta T10 - Ep. 151
'Linha Aberta, com Hernâni Carvalho' um programa conduzido pelo próprio, que propõe analisar, debater, esmiuçar casos célebres da criminalidade e justiça portuguesa. Todos os dias será abordado um tema diferente. O tema do dia é lançado com uma peça de fundo, apoiada por testemunhos e por material de arquivo.
15:45 Júlia T7 - Ep. 143
Vidas inspiradoras, conversas inesquecíveis num espaço certo para receber, ouvir e surpreender. Histórias de vida que ficam para sempre. Um programa de Júlia Pinheiro.
17:30 Terra E Paixão - Ep. 55
19:00 Jornal Da Noite
20:45 A Promessa - Ep. 50
21:45 Senhora Do Mar - Ep. 141
22:45 Nazaré - Ep. 12

TVI

01:00 O Beijo do Escorpião - Ep. 116
01:35 Deixa Que Te Leve - Ep. 168
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:40 A Sentença
Perante casos impetuosos que poderiam ser retirados da vida real, em cada episódio é apresentada uma nova situação, proporcionando debates intensos e análises cuidadosas das evidências e testemunhos. Nesta sala de tribunal, o juiz vai deliberar, com base no código penal, quem é culpado e quem é inocente.
14:35 A Herdeira - Ep. 321
A Herdeira retrata a história de uma rapariga criada por comunidades ciganas mas que, na verdade, é a herdeira de um grande império. A mulher que lhe roubou no passado vê agora o seu futuro ameaçado. O regresso da herdeira desencadeia lutas de poder e de afetos, e um amor à prova de tudo.
15:35 Goucha
16:45 Dilema: Última Hora
18:10 Dilema: Diário
18:57 Jornal Nacional
20:15 Dilema: Especial
20:55 Cacau - Ep. 163
22:05 Festa É Festa - Ep. 965
22:45 Dilema: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

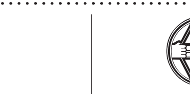

CARNEIRO (21/03 a 20/04)
Procure aumentar a sua autoestima de maneira a poder construir relacionamentos mais satisfatórios, mas adote uma postura tolerante e harmoniosa.


BALANÇA (23/09 a 23/10)
Durante esta fase de crescimento sentimental, tente elevar o seu amor-próprio de modo a conseguir estabelecer relações equilibradas e proveitosas.


TOURO (21/04 a 20/05)
Mantenha a calma e mostre que está capaz de descobrir as soluções certas para os desafios profissionais. Contudo, não tenha medo de fazer mudanças.


ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)
A tendência é para encontrar apoios importantes para a materialização de um projeto que tem em mente, mas prepare os seus planos com serenidade.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)
Atravessa um período favorável para expandir os seus horizontes intelectuais. No entanto, a disciplina mental é essencial para as aprendizagens.


SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)
Pode surgir uma proposta para participar numa formação relacionada com a Espiritualidade. Os estudos e a troca de ideias beneficiam a sua evolução.


CARANGUEJO (21/06 a 22/07)
Necessita de sentir segurança emocional para dar o melhor de si em certas situações quotidianas. É tempo de aprender a usar a sua força interior.


CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)
O momento é oportuno para preparar a Eternidade. Porém, precisa de muita sabedoria para atuar no seu dia-a-dia consoante a sua verdadeira essência.

LEÃO (23/07 a 22/08)
É possível que deseje concretizar um plano compatível com as suas ambições, todavia desenvolva a sua criatividade e supere os eventuais obstáculos.

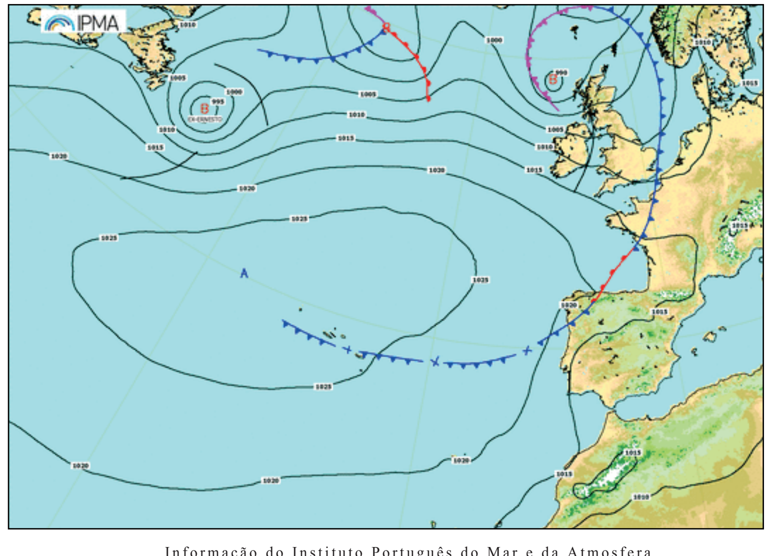


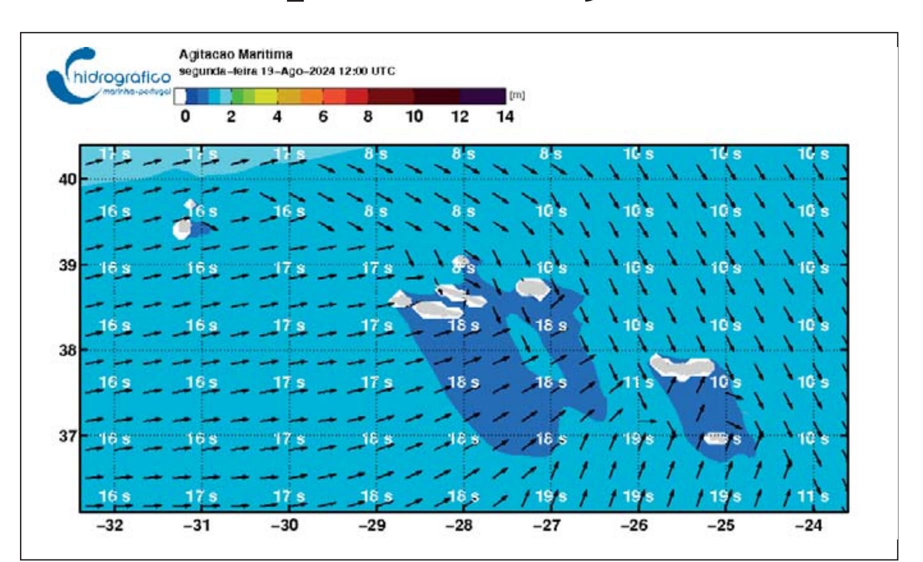
AQUÁRIO (20/01 a 19/02)
A conjuntura traz-lhe as transformações necessárias para a sua libertação individual. A ocasião é própria para o encerramento de processos antigos.


VIRGEM (23/08 a 22/09)
Há uma tendência para entrar em discussões sempre que o outro membro do par não concorde com as suas posições, mas evite conflitos desnecessários.


PEIXES (20/02 a 20/03)
No amor, é a altura ideal para contrariar rotinas desgastantes para ambos os membros do casal. Neste sentido, promova novas aventuras excitantes.

Previsão do estado do tempo nos Açores





Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria | Frente quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | A Centro de Alta Pressão | B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL
Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos na madrugada.
Vento geralmente fraco (05/10 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar encrespado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 26ºC

GRUPO CENTRAL
Céu muito nublado, com abertas para a tarde.
Períodos de chuva, passando a aguaceiros.
Vento fraco (05/10 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar encrespado.
Ondas do quadrante oeste de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 26ºC

GRUPO ORIENTAL
Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros, mais frequentes para a tarde.
Vento geralmente fraco (05/10 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar encrespado.
Ondas oeste de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 26ºC

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interveniente. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

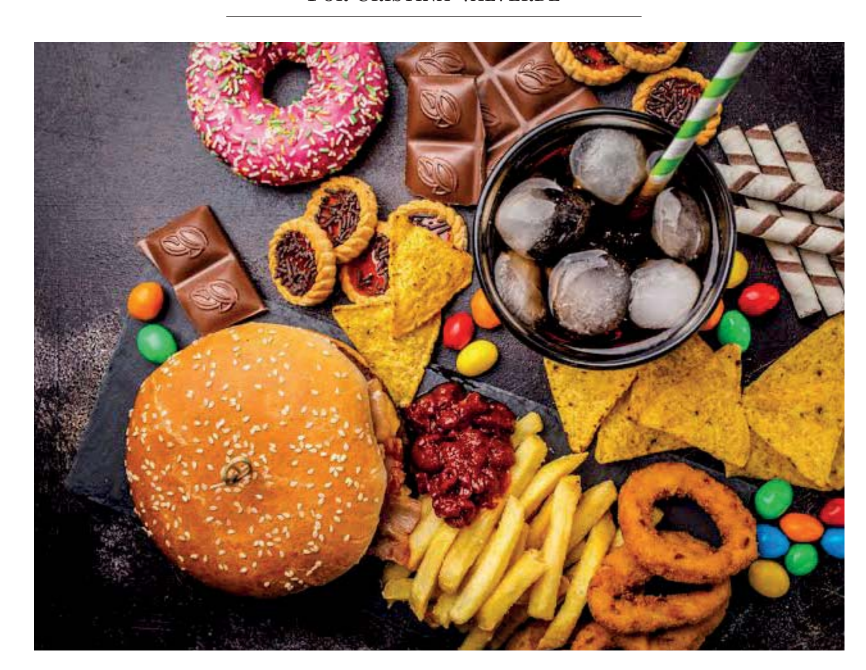
O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

Minuto de Saúde

Não coma lixo!

Por Cristina Valverde



Mais vale prevenir que remediar!

MiratecArts apela ao sector empresarial para juntarem-se à associação cultural

A associação MiratecArts lidera workshops para empresas, municípios e outras entidades que desejam investir na cultura artística.

"Cada vez mais, entidades que publicitam seus serviços, produtos ou locais, necessitam de perceber que investir nas pessoas, na criação e desenvolvimento cultural artístico, é a forma mais significante de investir seu orçamento de promoção," expressa Terry Costa.

Na ilha do Pico, sede da MiratecArts, um grupo de empresários mecenas já perceberam que apoiar a entidade, conseguem promoção muito mais além, e um valor acrescentado que não seria possível adquirir, enquanto fazem parte do desenvolvimento da ilha. "Não é apenas um logotipo numa revista e cartaz, é fazer parte de uma família que já provou construir do Pico para o mundo," acrescenta o director artístico e presidente da entidade não-governamental que chega a todas as ilhas. "Os nossos artistas, mais de 700 colaboradores açorianos, convidados e audiências agradecem aos nossos parceiros adquirindo seus produtos e frequentando seus negócios. E, a MiratecArts está sempre de portas abertas para facilitar a presença da ilha através da arte que percorre o mundo, disponibilizando workshops em empresas e ao mesmo tempo providenciando visibilidade a novos produtos."

Autatlantis Rent-A-Car é um dos parceiros da MiratecArts. A sua participação e visibilidade vai muito mais além da ilha do Pico. Assim como a agência de viagens Novo Rumo. O Café Cinco faz parte da família MiratecArts desde a sua abertura, há dez anos. O Grupo Invest, que tem vários estabelecimentos de restauração, incluindo Príncipe no Faial e Mercado Bio no Pico, já viu o seu Cella Bar fazer parte da agenda de programação da associação cultural, incluindo o Azores Fringe, Festival Cordas e em Setembro será a casa para a temporada de performance, arte e conversa: SURRE-ABSURDO.

Nas filmagens da curta "First Date" de Luís Filipe Borges, o investimento do LavaHomes e Magma Restaurante foi "um dos maiores impulsionadores para conseguir-se produzir o filme no Pico". A empresária Benedita Branco, que gere estes, entre outros empreendimentos na ilha montanha, explica que "é importante ajudar a criar condições para que as pessoas das artes possam singrar, num país onde tão poucas verbas e apoios são dados a esta espinha dorsal da nossa humanidade que são as artes. Aquilo que mais distingue o ser humano das outras espécies é a capacidade de se expressar artisticamente e a capacidade de apoiar e ajudar a sua comunidade. O Pico tem essas duas vertentes muito fortes; o apoio familiar/de comunidade e as artes: as tradicionais com as filarmónicas e os teatros locais; e, as modernas com tudo o que a MiratecArts tem feito e que eu muito admiro, porque aprecio o esforço imenso que isso significa."

MiratecArts apela ao sector empresarial para juntarem-se à associação cultural, com sede na ilha do Pico, presença nas 9 ilhas e visibilidade à volta do mundo. "Mais e mais contamos com nossa família privada para conseguir criar e apresentar," admite Terry Costa. "Todo o apoio é bem-vindo, seja monetário, ou em género de produtos e serviços. A arte de investir nas artes é tão importante como a arte em si própria, e cada vez mais necessária."

Há um novo *spot* para comer Ramen no Parque Atlântico

Do Japão para os Açores, os sabores do leste asiático acabaram de chegar ao Parque Atlântico, em Ponta Delgada, com a abertura do Oishi Ramen, no Piso 1, o primeiro restaurante especializado em ramen do Centro, que promete encantar os fãs de gastronomia típica.

Com uma área de 126 m², o Oishi Ramen, traz até aos visitantes do Parque Atlântico uma experiência gastronómica única com a especialidade oriental que tem conquistado paladares em todo o mundo. O menu apresenta uma variedade de opções de ramen, desde os clássicos como Tonkotsu e Shoyu, até às opções mais inovadoras, convidando a descobrir a riqueza destes saborosos caldos de conforto.

No total, há 9 combinações diferentes para todos os gostos e, para além do ramen, o menu do Oishi Ramen inclui acompanhamentos típicos da cozinha asiática, como gyozas ou gambas panadas, para completar a experiência e transportar os clientes directamente para o Japão, sem sair de Ponta Delgada. O espaço dispõe ainda de lugares sentados e uma esplanada.

"Com a inauguração do Oishi Ramen, o Parque Atlântico reforça assim a oferta gastronómica aos turistas que visitam a Ilha e à comunidade local, ao trazer sabores do mundo para o coração dos Açores e ao proporcionar uma nova experiência de refeição rica e diferenciadora" refere João Pedro Mota, director do Parque Atlântico.



"Un'Aura Amorosa" a 22 de Agosto no Núcleo de Arte Sacra

Numa parceria entre o Museu Carlos Machado e a Associação Orquestra Clássica do Centro, realiza-se no dia 22 de Agosto de 2024, às 18h00, o Concerto "Un'Aura Amorosa", inserido no ciclo 'Música no Museu', no Núcleo de Arte Sacra (Igreja do Colégio) do Museu Carlos Machado.

Com Lauro Lira no violoncelo (chefe de naipe dos violoncelos da Orquestra Clássica do Centro) e Pedro Lopes ao piano, são convidados especiais a soprano Katerina Kotsou (Grécia) e o tenor Dario Prola (Itália).

Neste programa, inserido nas comemorações do centenário da morte do grande compositor italiano Giacomo Puccini (1858 – 1924), serão interpretadas algumas árias de óperas que o imortalizaram, como TOSCA ("Mario, Mario", "Vissi d'arte", "E lucevan le stelle"), Madama Butterfly ("Un bel dì vedremo") e Turandot ("Nessun Dorma"). O programa também destaca compositores como Wolfgang Amadeus Mozart, com a interpretação de "Un'aura amorosa" da ópera Così fan tutte.

A entrada é gratuita.



João Sardinha

Hoje é Dia Mundial do Mosquito

Hoje é dia Mundial
Mosquito comemorado
Se também em Portugal
Aqui vai ele lembrado

Como dia Mundial
Se p'ra muitos, esquisito
Nos Açores tal e qual
É destinado ao Mosquito

Sendo este Mundial
Ao Mosquito dedicado
Não só mesmo em Portugal
Pois que seja festejado

Na Índia o Dia Mundial
Ao Mosquito foi criado
Em Mil Novecentos e tal
Para tomarmos cuidado

Pois pode crer, mas é certo
Não sendo nenhuma treta
O Mosquito como Inseto
Faz mal em todo Planeta

O Leite antigamente
Pois fartou-se de matar
Mas Mosquito atualmente
Veio tomar seu lugar

Mosquitos dão comichões
Se arrepiam muita gente
São cerca de dois milhões
Que matem anualmente

Há Países infetados
Malásia, Febre Amarelas
Mas Mosquitos desgraçados
Quando chegam é que são elas

Se fazendo confusão
Até mesmo a Portugal
Mosquito na Região
Não faz assim muito mal

Cá na casa do Sardinha
Também tem algum Mosquito
Só se metem com a Sarinha
Até parece esquisito

Esta também é boa
Assim isto vem provar
Com temperamento da pessoa
O Mosquito pode entrar

Sendo este Mundial
Pois se esta não sabia
Fora até de Portugal
Ao Mosquito é seu dia

Última
Diário dos Açores
Edição de 20 de Agosto de 2024

Registados 59 acidentes de viação em São Miguel

No âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pela Divisão Policial de Ponta Delgada foram detidas 22 pessoas do sexo masculino, nomeadamente a detenção de uma pessoa de 34 anos, na freguesia do Rosário, do concelho da Lagoa, por suspeita da prática dos crimes de ameaças e ofensas à integridade física na forma tentada contra Agentes de Autoridade.

A detenção de uma pessoa de 25 anos, na freguesia do Livramento, do concelho de Ponta Delgada, pela suspeita da prática do crime de resistência e coacção sobre funcionário.

A detenção de uma pessoa de 32 anos, na vila de Capelas, do concelho de Ponta Delgada, pela suspeita da prática do crime de resistência e coacção sobre funcionário.

A detenção de duas pessoas, de 20 e 25 anos, na freguesia da Ribeirinha, do concelho da Ribeira Grande, pela suspeita da prática do crime de furto em estabelecimento comercial.

A detenção de uma pessoa de 25 anos, no concelho da Lagoa, por suspeita da prática do crime de evasão, estando a cumprir medida de coacção de obrigação de permanência em habitação.

A detenção de uma pessoa de 25 anos, no concelho de Vila Franca do Campo, por suspeita da prática do crime de desobediência (condução de veículo apreendido).

A detenção de dez pessoas, com idades compreendidas entre os 19 e os 54 anos, nos concelhos de Ponta Delgada, Vila Franca do Campo, Povoação e da Ribeira Grande: oito por suspeita da prática do crime de condução de veículo sob o efeito de álcool, apresentando uma TAS superior a 1,20 g/l, e dois por condução de veículo sem habilitação legal para o efeito.

A detenção de cinco pessoas, em execução de mandados de detenção e condução emanados pela Autoridade Judiciária competente, nos concelhos de Ponta Delgada, Vila Franca do Campo e Ribeira Grande, para assegurar a presença em diligências processuais em Tribunal.



Detidas 2 pessoas por suspeita da prática do crime de condução de veículo sob o efeito de álcool na Terceira

No âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pela Divisão Policial de Angra do Heroísmo foram detidas duas pessoas do sexo masculino, neste casa a detenção de duas pessoas, de 26 e de 66 anos, nos concelhos de Angra do Heroísmo e da Praia da Vitória, por suspeita da prática do crime de condução de veículo sob o efeito de álcool, apresentando uma TAS superior a 1,20 g/l.

Realizaram ainda uma operação de fiscalização rodoviária, no concelho de Angra do Heroísmo, tendo sido detectadas 5 infracções ao Código da Estrada.

Detido indivíduo por suspeita da prática do crime de dano qualificado contra um edifício público na Madalena do Pico

No âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pela Divisão Policial da Horta, o conjunto das acções policiais culminaram na detenção de duas pessoas do sexo masculino, na detenção de uma pessoa de 40 anos, no concelho da Madalena do Pico, por suspeita da prática do crime de dano qualificado contra um edifício público deste concelho.

A detenção de uma pessoa de 69 anos, no concelho da Madalena do Pico, por suspeita do crime de condução de veículo sob o efeito de álcool, apresentando uma TAS superior a 1,20 g/l.

Realização de uma operação de fiscalização rodoviária, no concelho de Santa Cruz das Flores, tendo sido detectadas 2 infracções ao Código da Estrada.

Registados 88 acidentes de viação no arquipélago

Na Região Autónoma dos Açores, no período de 12 a 18 de Agosto último, foram registadas 88 ocorrências de acidentes de viação (59 em São Miguel; 1 em Santa Maria; 15 na Terceira; 1 na Graciosa; 1 em São Jorge; 5 no Pico; 4 no Faial e 2 nas Flores) que, além dos danos materiais, provocaram 20 feridos (18 ligeiros e 2 graves).

Últimas

Áustria regista as chuvas mais intensas desde que há registo

A Áustria está a ser afectada por fortes chuvas que já provocaram inundações.

O vento e a chuva forte têm provocado vários estragos, especialmente, na capital Viena e nas regiões dos Alpes austríacos.

De acordo com as autoridades locais, foram registados os níveis de precipitação mais elevados de sempre.

A protecção civil já recebeu 450 pedidos de ajuda tendo havido várias estradas cortadas e milhares de pessoas sido retiradas de casa.

Veleiro com bandeira britânica naufraga ao largo da Sicília

Pelo menos uma pessoa morreu e seis estão desaparecidas, ontem, na Sicília, após o naufrágio de um veleiro com bandeira do Reino Unido.

A navegação levava a bordo 22 passageiros quando naufragou ao largo de Palermo, a maior cidade da ilha italiana e afundou depois de ter sido atingida por uma violenta tempestade. As autoridades conseguiram resgatar com vida 15 pessoas, das quais uma criança de apenas um ano.

Hamas reivindica explosão de camião em Telavive

O Hamas já reivindicou a autoria da explosão de um camião que matou uma pessoa e feriu outra no centro de Telavive, na noite de Domingo.

O movimento radical palestiniano disse que o ataque foi levado a cabo em conjunto com a Jihad Islâmica da Palestina e que Israel pode esperar mais ataques com bombistas suicidas no futuro. A vítima mortal é o autor do ataque. A polícia israelita disse que se trata de uma tentativa de acto terrorista que falhou e acredita que autor planeava fazer explodir o veículo contra uma sinagoga ou um centro comercial.